



Dormir

O Montebelo da Vista Alegre está maior, mas preserva o mesmo charme

Aquele que é o único hotel de cinco estrelas da região de Aveiro conta agora com mais quartos. Expandiu-se para o bairro operário, recuperando casas já existentes e juntando um novo edificado. Uma nova forma de estar e sentir um lugar repleto de história.

Maria José Santana (texto) e Adriano Miranda (fotos)

● Há sítios com uma aura especial. Por mais cinzentos que estejam os dias, acompanhados de chuva ou vento, o seu encanto mantém-se intocável. Assim é o lugar da Vista Alegre, em Ílhavo, em especial o hotel que ali foi construído, em 2015, de frente para as águas da ria. Já por lá tínhamos estado, logo nos primeiros dias de abertura, e aceitámos regressar, com o pretexto de ficar a conhecer a nova área da unidade hoteleira de cinco estrelas. Voltámos um pouco a medo, temos de confessar, conscientes do quão arriscado é mexer naquilo que está muito próximo de ser perfeito. Mas o Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel conseguiu fazê-lo bem: recuperou várias casas do bairro operário, acrescentou-lhe uma nova construção e uma bonita zona de jardim, que veio colocar em destaque dois antigos e imponentes plátanos (terão cerca de 200 anos).

É como se o hotel contasse agora

com uma pequena aldeia dentro do seu espaço. São várias suítes, apartamentos ou estúdios, que pretendem proporcionar uma nova forma de estar no lugar da Vista Alegre e que podem revelar-se uma excelente opção para quem procura uma estadia mais prolongada - alguns destes novos alojamentos estão equipados com *kitchenette* ou cozinha. Uma proposta altamente recomendada a quem viaja em família mas que, rapidamente, se tornou também numa alternativa para teletrabalho, contatos António Machado Matos, diretor do hotel.

Seja para descansar ou trabalhar, o difícil vai ser escolher. Entre os estúdios e apartamentos que ocupam o imóvel restaurado e os quartos superiores e suítes localizados no novo edifício, o nosso coração balança. Os primeiros têm a particularidade de manterem o encanto das casas que serviram de morada aos trabalhado-

res da histórica fábrica de porcelanas; já os segundos têm acesso a um espaço exterior mobilado ou a uma varanda com vista para a ria. E se a esta equação juntarmos, também, os quartos da Casa dos Mestres Pintores a decisão torna-se ainda mais difícil.

Outra morada dos grandes artistas da fábrica - terá sido a habitação do primeiro pintor da Vista Alegre, o francês Victor Rousseau -, e mais recentemente espaço reservado a residências artísticas, este edifício conta com 13 quartos e também se mantém independente do corpo principal do hotel (o acesso a estes quartos é feito exclusivamente por escadas e pelo exterior). Foi por aqui que o Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel deu início à sua expansão, juntando à já existente proposta do Palácio dos Fundadores (a casa que pertenceu à família Pinto Basto foi anexada, desde a primeira hora, à unidade hoteleira) uma nova expe-



Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel

Lugar da Vista Alegre,

3830-292 Ílhavo

Tel.: 234 241 630

<https://montebelohotels.com/pt/home>

Facebook: <https://www.facebook.com/MontebeloHotelsResorts>

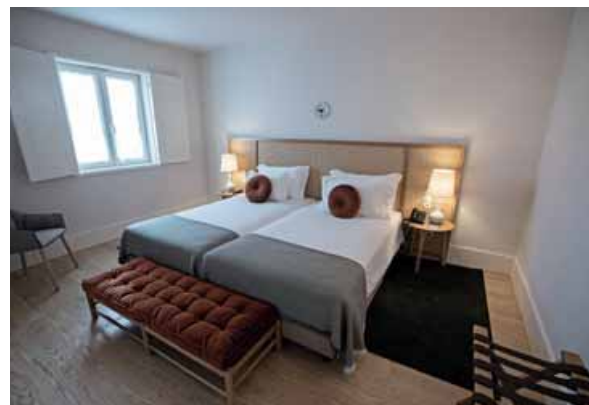
Instagram: <https://www.instagram.com/montebelohotels/>

Preços: A partir de 130€

riência mais dada à história. Deu-se novo conforto e beleza aos edifícios históricos, preservando a sua memória e identidade - na Casa dos Mestres Pintores, a antiga e bonita lareira foi mantida intocada.

Uma montra de uma marca secular

Se há tónica comum a todos os quartos da unidade hoteleira - agora são 173, mas como eles estão espalhados por várias alas quase que nem dará conta desta dimensão - é a presença de peças da Vista Alegre em cada um deles. Além das chavenas de chá e café da marca, os alojamentos contam com várias peças decorativas fabricadas ali mesmo ao lado - a visita à fábrica e ao museu da reconhecida podem (e devem) fazer parte da experiência de estadia. "O hotel é um *showroom* da Vista Alegre", repara o diretor. A montra



começa logo junto à porta de entrada, com uma instalação artística de Sam Baron, designer que já assinou várias peças para a marca. São várias peças de porcelana pousadas

em estacas.

Nos corredores, restaurante e bar é impossível não andar com os olhos colados às paredes. A decoração com peças de porcelana é uma constante,

sendo que, nalguns espaços, são desvendadas partes do processo de fabrico. Desde moldes a placas de cobre que antigamente serviam para copiar os desenhos para as peças, são vários os artefactos transformados em peças decorativas. É uma verdadeira viagem pelos meandros da marca fundada em 1824 por José Ferreira Pinto Basto, e que consegue ir ainda mais atrás no tempo. “São quatro séculos”, observa António Machado Matos, aludindo à história do lugar onde veio a ser instalada a fábrica da porcelana. Testemunho dessa longevidade são a Fonte do Carrapichel, mandada construir em 1696 - e que foi integrada dentro do próprio hotel - e também a Capela de Nossa Senhora de Penha de França, datada do século XVII.

Comer à beira da ria

À viagem pela história, o Montebe-lo Vista Alegre Ílhavo Hotel junta,

depois, outras experiências de puro deleite. Começando, desde logo, pela (re)descoberta da gastronomia da região num restaurante que conta com vista panorâmica para o canal da ria. Aceitámos as sugestões da casa, começando com um tártaro de robalo, passando por um polvo com paprika fumada, batata grelhada e azeitonas Taggiasche, e terminando com um mil-folhas de ovos-moles.

Para quem prefere os pratos de carne ou outro tipo de peixe, também não faltam opções, desde o leitão “à Bairrada” revisitado até à corvina corada com quinoa cremosa de mariscos e algas - a carta também contempla propostas vegetarianas e infantis.

A cada manhã, o restaurante fica reservado para o serviço de pequeno-almoço, apresentando uma mesa farta: vários tipos de pães, panquecas, crepes, cereais, compo-

tas, queijos, fiambre, sumos, iogurtes, entre outras opções. Tudo o resto é paisagem e, por estas bandas, ela ganha ainda mais protagonismo por força da sua volatilidade - o cenário muda consoante a maré.

Em dias de calor, é possível usufruir desse quadro marcado pelas águas da ria a partir da piscina exterior. Neste tempo mais fresco, os mergulhos ficam circunscritos à piscina interior, situada junto ao *spa*, dotado com sauna, banho turco e *jacuzzi*, além das salas de tratamento. Para aqueles que não abdicam destes rituais de puro deleite, estão disponíveis vários tipos de tratamentos e rituais, desde a massagem relaxante (35 euros) até ao ritual da alegria (165 euros).

A Fugas esteve alojada a convite do Montebe-lo Vista Alegre Ílhavo Hotel